

PLANO DE AULA: NACIONALISMO

4 aulas - 50MIN

HABILIDADES NECESSÁRIAS: Leituras; participação das atividades; compreensão dos vídeos

TEMÁTICA: Ensino de História indígena no Brasil

BNCC: O Brasil no século XIX

8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Plano adaptável para diferentes idades com a habilidade mínima.



(RE)PENSA
HUMANIDADE

OBJETIVOS DAS AULAS:

- Entender que os elementos nacionais valorizados no tempo presente, foram construídos historicamente, por isso fazem parte de um processo histórico e não natural.
- Apresentar uma relação histórica em torno do nacionalismo e quais valores, práticas, religião são valorizados como cultura nacional;
- Promover uma análise crítica em torno da ideia de nacionalismo e quais foram os mecanismos utilizados pelo colono para valorizar a sua própria cultura em relação aos dos povos originários;
- Evidenciar a disputa de narrativa contida nos símbolos nacionais e expor que tais símbolos foram selecionados para serem reconhecidos e valorizados pelos brasileiros;

RESUMO

A formação do Estado-Nação no período moderno, se desenvolveu por uma lógica nacionalista que visa a noção de unidade nacional e pertencimento. Assim, na tentativa de se criar o nacionalismo no Brasil, a diversidade cultural foi deixada de lado em nome de uma unidade nacional, tendo em vista, que só os valores de uma cultura seria elevada em relação às outras. Neste sentido, ao entender o processo de colonização do país contida por uma ideologia eugenista, vinculado ao processo civilizatório, as culturas dos povos originários foi silenciada em favor da exaltação e valorização da cultura do colonizador, sendo este homem, cis, branco, hétero e cristão. Neste sentido, o nacionalismo, como estrutura criada na modernidade, se constituindo na lógica do colono como uma forma de apagamento e silenciamento da cultura originária. Em contrapartida, na atualidade a luta pelo reconhecimento indígena como protagonista da história do país antes de 1500, expõe que a ideia de nação precisa ser desenvolvida por uma lógica plural e diversificada, com isso, a ideia é desenvolver uma nova forma de pensar a identidade brasileira diversidade cultural que não atende a uma lógica unitária.

CONCEITOS CHAVES: nacionalismo, apagamento cultural e da memória, disputa política, colonialidade.

OBJETIVOS DE CONHECIMENTO BNCC

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial

Políticas de extermínio do indígena durante o Império

A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil



CONTEÚDOS DA UNIDADE:

- Expressar a necessidade de se criar e afirmar uma identidade nacional que engloba uma diversidade étnica cultural que não possua uma ideologia neocolonial.
- Promover uma discussão acerca da diversidade étnica, social e cultural no Brasil ao evidenciar que o nacionalismo precisa ser construído por uma lógica plural.
- Perceber a formação social dos símbolos nacionais, sua posição espacial e temporal na história do Brasil e sua integração no presente a ideia de nacionalismo.
- Desenvolver a perspectiva de historicidade para desnaturalizar a realidade em volta do educando ao compreender que a ideia de nação é construída historicamente.
- Será analisado vídeo “Culturas Indígenas” (2016) , onde contém uma entrevista com o indígena Eliane Potiguara, no festival Mekukradjá 2018, disponível no YouTube, com o intuito de evidenciar outra lógica de nacionalismo que difere na narrativa oficial.
- Trabalhar a representação indígena através dos símbolos nacionais junto aos alunos; problematizar a figura do “índio”, por exemplo.

HABILIDADES BNCC

- (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
- (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

MATERIAL NECESSÁRIOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Data-show com sonorização para exibição de vídeo e imagens; livros didáticos para análise; eventualmente computador ou laboratório com acesso à internet; Materiais de papelaria para a elaboração da propaganda: cartolina, pincel piloto(várias cores), lápis de pintar.

SUGESTÃO DE AVALIAÇÃO

- Participação participação das discussões em aulas e nas atividades previstas.
- Distribuição de pontos na modalidade teórica:

1. Produzir duas propagandas para ser colada no mural da escola , utilizando elementos históricos indígenas, para a construção de um símbolo nacional sem a lógica do colono. Nesta atividade, será necessário a divisão da turma em dois grupos.
2. Apresentação oral do seminário referente a sua experiência em relação à produção da propaganda.
3. Questionário individual ou dupla sem consulta como perguntas realizadas pelo educador, relacionada a temática e a discussão em sala de aula.



HABILIDADES BNCC

- (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
- (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

COMENTÁRIO DE SUPERVISÃO HISTÓRICOGRÁFICO E PEDAGÓGICO

As chaves conceituais desse plano de aula são: o nacionalismo, o EPISTEMICÍDIO, a disputa política e um PANORAMA do movimento anticolonial que fazem referência ao ensino de “Temáticas Indígenas” por meio de sensibilização para diferentes tempos de leitura, articulando . acerca das diversidades étnica, cultural e social para evidenciar que o nacionalismo precisa ser construído por uma lógica plural. Atentando-se às formas de perceber a formação social pelos símbolos nacionais, suas posições espacial e temporal na história do Brasil, bem como sua integração, no tempo presente, junto às ideias do pensamento indígena.

Por: Ana Laura Uba - coordenadora do projeto (RE)PENSA HUMANIDADE

AUTORIA DO PLANO DE AULA

PLANO DE AULA ELABORADO POR Ana Vitória Vieira, aluna de graduação em História pela Universidade Federal de Ouro Preto, que compôs a equipe (RE)Pensa Humanidade no primeiro semestre de 2022, foi responsável pelos conteúdos em formato de plano de aula que se apresenta a professores e estudantes do Ensino Básico, produções artísticas – musicais, literárias, fílmicas, digitais, plásticas, acadêmicas – que possibilitem o desenvolvimento crítico proposto nas competências da BNCC de Ciências Humanas para o Ensino fundamental ou médio. Reforçamos o teor voluntário de criação deste conteúdo e passivo de atualização do mesmo em caso de demandas da crítica e até mesmo exclusão do arquivo em caso de indicação à revisão severa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <<https://www.youtube.com/watch?v=wQk17RPuhW8>>. Acesso em: 28 de julho de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394. Disponível em
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso: 28 de julho de 2022.
- _____. Presidência da República. Decreto No 5.051, de 19 de Abril de 2004. Promulga a Convenção no 169 da Organização Internacional do Trabalho –
- OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm. Acesso: 25 maio de
- 2022.
- _____. Presidência da República. Decreto no 6.861, de 27 de maio de 2009. Dispõe sobre a Educação Escolar Indígena, define sua organização em
-
- territórios etnoeducacionais, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6861.htm. Acesso:
- 28 de julho de 2022. _____. Ministério da Educação. Parecer 08/2012. Dispõe sobre Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos..
- [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)
- Itemid=30192. Acesso: 12 junho de 2018.
- _____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB 05/2012. Disponível em
- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192..
- _____. Presidência da República. Decreto n. 4.887 de 20 de novembro de 2003. Disponível em
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm.
- GUARINELLO, Norberto Luiz. "Memória Coletiva e História Científica." I Congresso de
- Ciências Humanas das Universidades Federais de Minas Gerais, vol. 1, 1993,
- [https://www.anpuh.org/arquivo/download?](https://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3763#:~:text=O%20universo%20da%20mem%C3%B3ria%2C%20de,uma%20influ%C3%AAn)
- ID_ARQUIVO=3763#:~:text=O%20universo%20da%20mem%C3%B3ria%2C%20de,uma%20in
- flu%C3%AAn
- ia%20social%20relativamente%20limitadas. Acesso: 25/07/2022.
- "Índio ou indígena?" YouTube, disponível em : <https://www.youtube.com/c/dmunduruku>. Acesso em 29 Julho 2022.
- TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. S. Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SANTOS, Eduardo N.: "História indígena: desafios e perspectivas" . Youtube, 2020. Disponível em (<https://www.youtube.com/watch?v=DxEImszTwHs>). Acesso 25/07/2022.